

FICHA DO CONTRADITÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO PARA A CAPACITAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENGENHARIA CIVIL DOS PALOP (2002-2013)

Dezembro de 2015

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
1. Aprofundar um modelo multilateral para o Programa, intensificando a utilização de recursos e competências de outros laboratórios participantes, nos casos em que estes forem reconhecidos pela comunidade.	LNEC	Aceite	Ao longo dos anos esta recomendação tem sido sempre seguida; no entanto, considera-se que ainda pode haver lugar a melhorias neste aspeto, pelo que se prosseguirá nesse sentido.
	LabPALOP		<p>Ao longo dos anos esta recomendação tem sido sempre seguida, apresentando-se, como exemplo, a realização de estágios no Laboratório de Engenharia de Angola por parte de técnicos do LECSTP e do LEGUI, e outras ações de cooperação conjuntas envolvendo os LabPALOP. No entanto, não se tem tido preocupação de apresentar evidências destas ações multilaterais, quer nos relatórios de execução, quer nas atas das reuniões dos convénios.</p> <p>Os laboratórios da CPLP consideram de todo o interesse prosseguir no sentido do aprofundamento do modelo multilateral de cooperação, e irão procurar evidenciar</p>

¹ Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação

² Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

³ No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			<p>este aspeto, quer nos relatórios de execução, quer em futuras propostas de projetos. Assim, os representantes dos LabPALOP irão dar informação sobre atividades multilaterais. A este respeito referem-se, para já ações de formação no LECSTP, a realizar pelos técnicos do LEC no âmbito do projeto a submeter em 2015. Refere-se também a partilha de experiências entre o LECSTP e o LEGUI no domínio do arquivo de resultados de ensaios.</p> <p>Um outro domínio de atividades recente no âmbito do qual se considera que será muito útil uma maior partilha de experiências, por parte de instituições que estão em diferentes estágios é a implementação de sistema de gestão da qualidade em laboratórios, que se encontra já em fase adiantada no LEC.</p>
<p>2. Promover processos de planeamento estratégico e operacional das organizações (LabPALOP) que integram rede.</p>	Camões, I.P.	Rejeitada	Ultrapassa âmbito de competências do Camões, I.P.
	Secretariado Executivo da CPLP	Rejeitada	Recomendação ininteligível e não aplicável ao modelo em que o projeto corre em contexto CPLP
	LNEC	Aceite condicionalmente	Dada a realidade de cada um dos LabPALOP, independentemente de uma ação concertada e pedagógica nesse sentido, que se tem mantido ao longo dos anos, o planeamento estratégico e operacional dos LabPALOP é tutelado pelos governos dos respetivos países, pelo que a capacidade de intervenção do

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
	LabPALOP		<p>Programa é limitada.</p> <p>Dada a realidade de cada um dos LabPALOP, independentemente dum ação concertada e pedagógica nesse sentido, que se tem mantido ao longo dos anos, o planeamento estratégico e operacional dos LabPALOP reflete os programas e planos estratégicos dos governos dos respetivos países, pelo que a capacidade de intervenção do Programa é limitada. Não obstante, nas reuniões anuais do convénio elaboram-se recomendações gerais sobre o planeamento estratégico das instituições participantes.</p>
3. Criar um sistema de monitorização adequado e melhorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do Programa.	Camões, I.P.	Aceite	<p>Considera-se que se deverá dar apoio ao LNEC e LabPALOP na criação de um sistema de monitorização do Programa, permitindo assim contribuir para identificar pontos fracos e pontos fortes e identificar medidas para melhorar as intervenções e entre os LabPALOP.</p>
	Secretariado Executivo da CPLP	Rejeitada	<p>Em contexto da intervenção da CPLP o acompanhamento da execução do projeto é feito numa ligação entre o Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP) e o LNEC, enquanto entidade executora. A monitorização e avaliação dos resultados do programa são feitas em sede de Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP, órgão da Comunidade, tendo por base os relatórios de execução técnica e financeira</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			apresentados pela entidade executora (LNEC) e fichas informativas produzidas pelo SECPLP.
	LNEC	Aceite	Ao longo dos anos esta recomendação tem sido sempre seguida; no entanto, considera-se que ainda pode haver lugar a melhorias neste aspeto, pelo que se prosseguirá nesse sentido.
	LabPALOP		A monitorização regular do programa é realizada anualmente, no decurso da reunião geral do convénio, bem como através dos relatórios de execução anuais. Não obstante, as instituições participantes reconhecem a vantagem de melhorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do Programa, com base em objetivos e metas qualificáveis. O sistema a adotar deve ter flexibilidade suficiente por forma a ser adaptável a alterações do contexto que não dependem das instituições participantes. Foi acordado que se procurarão estabelecer metas “ajustáveis” numa base plurianual.
4. Realizar o planeamento do Programa para um período alargado, tendo como base os planos estratégicos de cada LabPALOP e os recursos disponíveis na rede e apoios de APD ou outros.	Camões, I.P.	Aceite	O planeamento plurianual dos Programas já é feito em sede das Reuniões das Comissões Coordenadoras dos Convénios de Cooperação entre Laboratórios e que o Camões, I.P., tem financiado. Contudo, há grandes disparidades entre Laboratórios e fragilidades no resultado deste exercício.
	Secretariado Executivo da CPLP	Rejeitada	A ideia é em si pertinente, apesar de adequada ao atual contexto de

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			<p>intervenção no qual todos os Laboratórios são beneficiários de uma ação de cooperação, que vai ao encontro de necessidades que não são paritárias entre si e que dependem de contextos de desenvolvimento distintos e com problemas diferentes. Faria sentido um modelo como o proposto numa ótica de intervenção em que os Laboratórios se constituíssem em consórcio.</p>
	LNEC	Aceite	<p>Estamos de acordo com esta recomendação, mas até ao presente não tem sido exequível.</p>
	LabPALOP		<p>Este planeamento já é realizado, embora não seja apresentado de forma explícita na documentação do projeto. No entanto, dar-se-á uma maior atenção ao assunto, tendo em atenção as prioridades de cada país, numa perspetiva trienal, em articulação com o sistema de monitorização referido na explicação da Recomendação 3.</p>
<p>5. Alargar o âmbito das atividades e ajustá-las a cada caso concreto, no quadro de algumas áreas de competência do LNEC que são emergentes em alguns PALOP e incorporar novas domínios técnicos da capacitação, fora do âmbito da missão e das áreas de competência até agora assumidas pelo LNEC.</p>	LNEC	Aceite condicionalmente	<p>A identificação das áreas mais relevantes para a intervenção no âmbito do Programa é realizada anualmente, para cada país, no decurso da reunião de coordenação. Na atual fase de desenvolvimento dos PALOP, tem-se dado especial importância às áreas relacionadas com a infraestruturação dos vários países e com a regulamentação. O alargamento às três áreas referidas: (i) organização e gestão</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			<p>(incluindo gestão de RH), (ii) <i>networking</i> e, (iii) comunicação institucional, exige, na nossa perspetiva, o aumento das verbas a alocar ao projeto. Assim, a adoção desta recomendação representa o aumento das verbas a despender com o projeto.</p>
	LabPALOP		<p>O âmbito das atividades do programa tem sido estabelecido com base em prioridades identificadas em cada um dos países e instituições participantes, tendo sempre presente o contexto do projeto – engenharia civil.</p> <p>É expectável que essas prioridades tenham uma evolução contínua, identificando-se como domínios emergentes, por exemplo a questão da redução da vulnerabilidade das infraestruturas (por exemplo estradas e pontes) aos eventos extremos decorrentes das alterações climáticas.</p> <p>No que se refere às questões de carácter organizacional e administrativa, procurar-se-á tirar partido da rede dos laboratórios da CPLP para fazer exercícios de partilha de experiência sobre as boas práticas de diferentes instituições, por forma a melhorar a sua organização e desempenho, bem como a comunicação institucional.</p> <p>Admite-se que em situações pontuais haverá necessidades na área administrativa que podem ser resolvidas</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			através do projeto. No entanto, em geral este tipo de situações deve ser tratado em outros programas de cooperação nesse domínio específico.
6. Promover processos sistemáticos de difusão e consolidação interna das competências adquiridas em cada LabPALOP.	LabPALOP		Já existem alguns processos desta índole, dando-se como exemplo, a elaboração de relatórios de estágio, ou a elaboração de relatórios das missões de assistência técnica. No entanto, irá tentar-se melhorar os procedimentos de divulgação interna destes e de outros resultados das ações do programa. Neste sentido, foi já acordado na reunião do convénio que será criada uma plataforma para repositório de toda a informação gerada no âmbito do projeto, que ficará acessível a todos os interessados de cada uma das instituições.
7. Reforçar o envolvimento e a participação de outras entidades em cada PALOP nas ações do Programa (seminários e formação), assumindo este como um instrumento de afirmação dos LabPALOP no respetivo contexto nacional.	LNEC	Rejeitada	Esta recomendação é já seguida na prática atual, é integrada numa estratégia coletiva e é utilizada como instrumento ativo de comunicação dirigida às entidades mais estratégicas, potenciais parceiras dos LabPALOP e do LNEC em cada país, ao contrário do que é expresso pelo Avaliador.
	LabPALOP		Esta recomendação já é seguida na prática atual, e continuará a ser integrada na estratégia coletiva, sendo utilizada como instrumento ativo de comunicação dirigida especialmente às entidades identificadas como potenciais parceiras dos laboratórios da CPLP. Em todo o

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			caso, reforçar-se-á a prática atual sempre que justificável.
8. Desenvolver esforços no sentido de robustecer as condições de apoio financeiro ao Programa.	Secretariado Executivo da CPLP	Aceite	Recomendação aceite, embora contraditória com várias das conclusões do relatório. Seria importante que esta recomendação fosse acompanhada por recomendações sobre a forma como o projeto pode buscar maior sustentabilidade e financiamento independente das contribuições dos programas de cooperação da CPLP ou outros disponíveis.
	LabPALOP ⁴		As instituições participantes estão de acordo que a consolidação do apoio financeiro ao Programa é essencial para a obtenção de resultados designadamente a longo-prazo.
9. Incorporar na comunidade outras entidades para transferência de competências aos LabPALOP em domínios de capacitação técnica ou transversais.	Camões, I.P.	Aceite	Podemos colaborar com o LNEC, na identificação das entidades complementares, Reconhecer-se que o alargamento da formação/capacitação em outras áreas para além das estritamente técnicas e científicas pode beneficiar o funcionamento dos LabPALOP, até numa lógica de Desenvolvimento de Capacidades. No entanto tal alargamento deverá ser devidamente ponderado com cada Laboratório, em coordenação com o

⁴ A Equipa de Avaliação não identificou os LabPALOP para esta Recomendação. Contudo, uma vez que em Reunião do Convénio todas as recomendações foram analisadas pelos LabPALOP, o GAA considerou que deveria incluir os comentários daqueles Laboratórios a esta Recomendação.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			LNEC.
	Secretariado Executivo da CPLP	Não aplicável	O Secretariado Executivo não possui capacidade para avaliar a pertinência da recomendação.
	LNEC	Aceite condicionalmente	Esta recomendação merece a nossa total concordância, no pressuposto de que há um acréscimo significativo das verbas futuras a receber pela APD.
	LabPALOP		O projeto de capacitação dos laboratórios da CPLP é um programa conjunto de instituições com visões e missões semelhantes, embora integradas em realidades distintas do ponto de vista do seu estágio de desenvolvimento e do contexto externo. Considera-se que a interação com outras instituições, por exemplo ligadas à indústria ou do ensino, é muito útil e desejável, mas com parceiros externos, tendo em atenção que a sua lógica de atuação é distinta.
10. Alargar, formalmente, o âmbito do Programa à CPLP, admitindo a entrada de outros países/laboratórios, desde que se comprometam na mesma lógica de trabalho.	Secretariado Executivo da CPLP	Rejeitada	Recomendação ininteligível. O programa já está sediado em contexto CPLP e todas as estruturas representativas dos Estados membros, mesmo no Brasil e Timor Leste, têm desenvolvido diferentes tipos de interatividade e participação no programa
	LNEC	Rejeitada	Esta recomendação é seguida na prática atual, como é exemplo a integração de

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
	LabPALOP		<p>Timor-Leste ou a participação do Brasil como observador.</p> <p>Esta recomendação é seguida na prática atual, como é exemplo a integração de Timor-Leste no projeto desde 2011. Considera-se de todo o interesse a participação plena de outros países da CPLP, como o Brasil, por exemplo. Recorda-se que, no passado recente, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de S. Paulo participou como observador em algumas reuniões o Convénio, não tendo no entanto sido possível um maior envolvimento. Os signatários consideram que será importante o Secretariado Executivo da CPLP diligencie no sentido de os países que não participam ainda no programa indicarem um parceiro que esteja em condições de integrar a equipa de projeto.</p>

Notas:

1. A explicação para cada uma das recomendações atribuídas aos LabPALOP resultou da sua resposta conjunta à avaliação em epígrafe, tendo por base a análise realizada na Reunião do Convénio que teve lugar na cidade da Praia entre 13 e 17 de abril de 2015. De referir que esta análise não inclui uma resposta à aceitação ou rejeição de cada uma das recomendações atribuídas.
2. O Laboratório de Engenharia de Moçambique (LEM) enviou previamente a sua resposta individual a cada uma das Recomendações. Uma vez que houve uma posição conjunta às recomendações da avaliação, o GAA considerou que a resposta deveria prevalecer.